



Não é habitual mas aconteceu. Um parcial de 19-0 imposto pelas comandadas de Eugénio Rodrigues nos primeiros 10 minutos, abriu o caminho para o regresso de Portugal às vitórias. Acabou por ser um jogo sem história,

com as nossas representantes a gerirem a vantagem amealhada (9-34 ao intervalo) e o seleccionador luso a rodar o banco, utilizando todas as jogadoras à sua disposição. A selecção israelita lutou muito como é seu timbre, mas a diferença de argumentos era acentuada.

Resultado: Israel 39-64 Portugal

Destaque na selecção portuguesa para a prestação de Maria Kostourkova, MVP da partida (24,0 de valorização), ao somar 16 pontos, 5/7 nos duplos, 7 ressaltos sendo 4 ofensivos, 1 roubo e 5 faltas provocadas com 6/7 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Inês Viana (9 pontos, 2 ressaltos defensivos, duas assistências, 2 roubos e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres) e Joana Cortinhas (6 pontos, 8 ressaltos sendo 5 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 1 desarme de lançamento).

Na equipa de Israel a mais valiosa foi Yordan Danan (14 pontos, 4/6 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e 1 roubo), logo seguida de Mariam Hannoun (8 pontos, 1/1 nos triplos, 9 ressaltos sendo 5 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e uma falta provocada com 1/1 nos lances livres) e da base May Dayan (9 pontos, 3/4 nos duplos, 3 ressaltos defensivos, 2 roubos e duas faltas provocadas).

Em termos globais, a vitória de Portugal assentou fundamentalmente no ganhar das tabelas (30-50 ressaltos), tanto a tabela defensiva (22-28) como a ofensiva (8-22), na maior eficácia nos lançamentos de campo (26%-31%) nomeadamente nos duplos (20%-42%), no maior colectivismo (2-8 assistências), no menor número de erros cometidos (22-17) e por ter provocado mais faltas (9-23), falhando apenas 5 de 28 lances livres (82% de eficácia) contra

Quarto inicial demolidor

Escrito por José Tolentino
Sábado, 05 Julho 2014 18:50

7/7 (100%) do adversário. Israel só se superiorizou nos tiros do perímetro (40%-13%) ao converter 6 triplos em 15 tentados enquanto as portuguesas só acertaram 3 em 23 tentativas.

Ficha de jogo

Universiada Hall, em Sófia (Bulgária)

Israel (39) – May Dayan (9), Nof Kedem (4), Dror Myburgh, Annette Snow (2) e Eden Cohen ;
Mariam Hannoun (8), Yarden Danan (14), Hadar Levi (2), Shahd Abboud e Hilah Honig

Portugal (64) – Inês Viana (9), Joana Canastra, Laura Ferreira (7), Nádia Fernandes (6) e
Maria Kostourkova (16); Joana Soeiro (3), Chelsea Guimarães (4), Joana Cortinhas (6),
Josephine Filipe (5), Cesária Ucalam (4), Mafalda Guerreiro (4) e Inês Veiga

Por períodos: 0-19, 9-15, 17-16, 13-14

Árbitros: Sinisa Herceg (CRO), Per-Kristian Larsen (NOR) e Peter Papp (HUN)

Outros resultados da 3ª jornada:

- Hungria 70-67 Bósnia e Herzegovina
- Noruega 23-72 Alemanha

Amanhã é o 1º dia de descanso para todos os participantes. Portugal joga na 2ª feira com a Noruega (09H30 portuguesas).